

## **E-learning no ensino superior: práticas de integração no âmbito do projeto Acessibilidades**

**Daniela Melaré Vieira Barros**  
Universidade Aberta- Portugal  
LEAD- Laboratório de Educação a Distância  
[dbarros@uab.pt](mailto:dbarros@uab.pt)

**Isabel Barros Dias**  
Universidade Aberta- Portugal  
Centro de Estudos sobre o Imaginário Literário – FCSH-UNL  
[isabelbd@uab.pt](mailto:isabelbd@uab.pt)

**Isabel Roboredo Seara**  
Universidade Aberta- Portugal  
Centro de Linguística – FCSH-UNL  
[irseara@uab.pt](mailto:irseara@uab.pt)

### **Resumo**

“Educação inclusiva” é uma expressão que pode remeter para muitos elementos e características. Entre estes, atualmente é possível destacar as tecnologias, pelo seu papel potenciador da inclusão.

O “Projeto Acessibilidades”, desenvolvido em ambiente de e-learning, na Universidade Aberta, recorre precisamente destas ferramentas para disponibilizar um espaço de apoio e de entretajuda aos estudantes da universidade que apresentem dificuldades físicas ou sensoriais de acesso.

Nesta comunicação, será apresentado o “Projeto Acessibilidades”, que existe na Universidade Aberta desde outubro de 2008. Este projeto foi implementado com a finalidade de apoiar estudantes existentes nesta Universidade com necessidades educativas especiais e que até ao momento eram apoiados de forma casuística e não enquadrada institucionalmente.

A criação deste projeto coincidiu com a implementação de um novo modelo pedagógico, na Universidade Aberta, que assentava numa lecionação exclusivamente online. A sedimentação deste modelo trouxe à luz múltiplos casos de info-exclusão entre os estudantes inscritos. Por maioria de razão, poderia pensar-se que os estudantes com necessidades educativas especiais enfrentariam ainda maiores dificuldades. No entanto, na sequência do contacto direto com estes estudantes, constatou-se exatamente o contrário, ou seja, que muitos podiam ser considerados infoincluídos. Esta constatação inicial constituiu um forte incentivo à criação de um espaço, na plataforma Moodle, que servisse de local de encontro e de discussão entre os estudantes com necessidades especiais e a equipa do Projeto.

O projeto Acessibilidades entende e trabalha a inclusão de acordo com uma perspetiva integradora, assumindo que o que se pode fazer para ajudar estudantes

com dificuldades de acesso é igualmente facilitador do acesso da generalidade dos estudantes, revelando-se, por conseguinte, sempre uma mais-valia no processo de ensino aprendizagem. Neste quadro, o Projeto Acessibilidades procura, estabelecer pontes, quer entre estudantes, quer entre os estudantes e os docentes. Especialmente o espaço Moodle do Projeto, ao longo do tempo em que tem estado ativo (desde finais de 2008), tem-se revelado de grande utilidade uma vez que tem possibilitado, não só a identificação das necessidades que vão surgindo (e a consequente tomada de medidas que permitam ultrapassá-las), mas também a divulgação de informações específicas e ainda a importantíssima entreaajuda entre os estudantes com necessidades educativas especiais pois os alunos mais antigos e os antigos estudantes estimulam e ajudam os colegas que a cada ano são integrados no espaço deste projeto.

Nesta comunicação, serão ainda apresentados os resultados de um inquérito realizado em finais de 2011 e que permitiu fazer o ponto de situação relativamente ao perfil dos estudantes integrados no projeto, bem como à ação e importância que o Projeto Acessibilidades tem tido junto destes estudantes. Mantendo-se, sensivelmente, o mesmo tipo de perfil e o mesmo tipo de necessidades identificadas no início do projeto, a ação e a consequente aceitação do projeto revela-se francamente positiva, o que constitui um incentivo ao prosseguimento desta via de atuação.

**Palavras-chave:** educação a distância, ensino superior, inclusão, tecnologias da informação e comunicação.